

Boletim

O CAMINHO

Pluralidade
dos
Mundos

Outubro - 2016

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4
ESTUDO
Pluralidade dos Mundos

7
REFLEXÃO
Dez Maneiras de Amar
a Nós Mesmos

8
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
Justiça das Aflições

9
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Carlos Pastorino

11
NA PRATELEIRA

13
UMA PALAVRA DE...
Carlos Pastorino

15
Homenagem a outros
aniversariantes de outubro

16
PINGA FOGO
As Cidades de Vidro
O Fim do Período Bélico

18
ENSINAMENTOS DE
JOANNA DE ÂNGELIS
A Piedade

22
AGENDA ESPÍRITA

24
NOTÍCIAS ESPÍRITAS

25
ARTIGO
A Conduta do Cristão neste
Momento Histórico do Brasil

27
ARTIGO
O Sexo e o Espírito

30
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

33
PRECE

O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 226 ANO MMXVI

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - OUTUBRO DE 2016

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
04	20:00	ALLAN KARDEC, O CODIFICADOR DA DOUTRINA ESPÍRITA.	AMÉRICO NUNES NETO	ESTUDO DOUTRINÁRIO
11	20:00	LEI DO PROGRESSO	EDUARDO AZEVEDO	LE Q 185, 222, 635, 772, 776 a 802, 1007; LM nº 49, 236; ESE cap. I it 8, cap. IX its 8, 10, cap. XXV it 2; CI 1ª Parte cap. VI nº 21, cap. VII nº 4, 19, 20, 32; GEN cap. XI nº 33; RE JAN/SET/OUT/1863, MAR/1864, JUL/1865, OUT/1866
18	20:00	LEI DA IGUALDADE	SERGIO DAEMON	LE Int. it 11, Q 171, 199, 222, 271, 393, 664, 781, 789, 803 a 824; ESE cap. II its 2, 3, cap. III it 12, cap. V its 3, 5 a 7, cap. VIII it 21, cap. X it 6, cap. XII it 5, cap. XIV it 9, cap. XX it 3, cap. XXVI it 4, cap. XXVII it 21, cap. XXVIII it 3 §4; CI 1ª Parte cap. IV nº 8, cap. V nº 3 a 9, cap. VII n 8, 33, 2ª Parte cap. 6 its 7, 8; GEN cap. I nº 25; QE cap I, cap. III nsº 128, 134, 135; RE NOV/1858, MAR/SET/1861, JUL/1864, JAN/1865, MAI/1868
25	20:00	LEI DE LIBERDADE	EDILA LUZ	LE Q 127, 224, 257, 262, 394, 399, 501, 540, 544, 564, 804, 825 a 872, 1006; LM nº 282 its 8, 9, nº 284 it 48, nº 303 it 1, nº 318; ESE cap. XIII it 10, cap. XVI its 8, 13, cap. XVII it 11, cap. XIX it 7, cap. XXVII it 12; CI 1ª Parte cap. VII nº 19; GEN cap. I nº 32, cap. III nº 9; QE cap. III nº 114, 128, 129, 130; RE JAN/OUT/1858, JUL/1860, ABR/NOV/1862, JUL/OUT/1863, JAN/MAR/1864, MAR/ABR/1865, FEV/JUN/AGO/SET/1867, NOV/DEZ/1868; OP, §3 nº 16

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
06	15:00	ALLAN KARDEC, O CODIFICADOR DA DOUTRINA ESPÍRITA	MARIA JOSÉ BARCELLOS	ESTUDO DOUTRINÁRIO
06	20:00	O DIVÓRCIO	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO	LE Q 692 a 697, 701, 939, 940; ESE cap. V it 4, cap. XXII its 4, 5; RE FEV/1864
13	15:00	A CORAGEM DA FÊ	MARCIA MOTA	LE Q 466, 941; ESE cap. I its 8, 10, cap. V its 9, 18, 19, cap. XVII it 3, cap. XIX its 1 a 9, 11, 12, cap. XX it 4, cap. XXIII it 16, cap. XXIV its 4, 13 a 16, cap. XXVII its 18, 13, 22, 23, cap. XXVIII it 51; LM, nº 142, 209, 342; QE cap. I; GEN cap. XVIII nº 17; RE JUN/1859, FEV/1862, MAI/SET/1864, AGO/1865, OUT/1866, OUT/1868
13	20:00	UMA ESTRANHA MORAL À LUZ DO ESPIRITISMO	LUIZ CARLOS PEREIRA LEITE	ESE cap. XXIII its 1 a 13, 16 a 18
20	15:00	OS ANIMAIS SÃO ESPÍRITOS?	AMÉRICO NUNES NETO	RE JUL/1860, JUN/1860, ABRIL/1865
20	20:00	A CORAGEM DA FÊ	MARCOS JOÃO COSTA DA SILVA	LE Q 466, 941; ESE cap. I its 8, 10, cap. V its 9, 18, 19, cap. XVII it 3, cap. XIX its 1 a 9, 11, 12, cap. XX it 4, cap. XXIII it 16, cap. XXIV its 4, 13 a 16, cap. XXVII its 18, 13, 22, 23, cap. XXVIII it 51; LM, nº 142, 209, 342; QE cap. I; GEN cap. XVIII nº 17; RE JUN/1859, FEV/1862, MAI/SET/1864, AGO/1865, OUT/1866, OUT/1868
27	15:00	OS ANIMAIS SÃO NOSSOS IRMÃOS?	AMÉRICO NUNES NETO	RE JUL/1860, JUN/1860, ABRIL/1865
27	20:00	FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO E ESPIRITISMO	EDGARD DIAZ ABREU	ESTUDO DOUTRINÁRIO

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN - A Gênese / RE - Revista Espírita / LM - O Livro dos Médiuns / CI - O Céu e o Inferno / OP - Obras Póstumas / QE - O Que É O Espiritismo?



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





ESTUDO

PLURALIDADE DOS MUNDOS

Quem ainda não se perguntou, considerando a Lua e os outros astros, se esses globos são habitados? Antes que a Ciência nos houvesse iniciado na natureza desses astros, podia-se duvidar; hoje, no estado atual de nossos conhecimentos, pelo menos há probabilidade; mas, a essa idéia verdadeiramente sedutora, são feitas objeções tiradas da própria Ciência. Parece, dizem, que a Lua não tem atmosfera e, provavelmente, não tem água. Em **Mercúrio**, tendo em vista a sua proximidade do Sol, a temperatura média deve ser a do chumbo fundido, de sorte que, se ali houver este metal, deve correr como a água dos nossos rios. Em **Saturno** dá-se exatamente o oposto; não temos um termo de comparação para o frio que lá deve reinar; a luz do Sol deve ser muito fraca, apesar do reflexo de suas sete luas e de seu anel, porquanto, àquela distância, o Sol não deve parecer senão como estrela de primeira grandeza. Em tais condições, pergunta-se se seria possível viver.

Não se concebe que semelhante objeção possa ser feita por homens sérios. Se a atmosfera da Lua não foi percebida, será racional inferir que não exista? Não poderá ser formada de elementos desconhecidos ou bastante rarefeitos para não produzirem refração sensível? (N.T.E.: muito antes dos americanos pousarem pela primeira vez na Lua [em 20 de julho de 1969], astrônomos descobriram que lá não há atmosfera. Portanto, devemos levar em consideração os parcos

recursos tecnológicos da Astronomia na época em este artigo foi publicado na Revista Espírita de 1958). **Diremos a mesma coisa da água ou dos líquidos ali existentes** (N.T.E.: estudos atuais feitos com modernos satélites contendo câmeras espectroscópicas nos revelaram imensos reservatórios de água na superfície lunar, leia o estudo ao final de texto). Em relação aos seres vivos, não seria negar o poder divino julgar impossível uma organização diferente da que conhecemos, quando, sob nossos olhos, a providência da Natureza se estende com uma solicitude tão admirável até o menor inseto, dando a todos os seres órgãos apropriados ao meio em que devem viver, seja a água, o ar ou a terra, estejam imersos na escuridão ou expostos à luz do Sol? Se jamais houvéssemos visto peixes, não poderíamos conceber seres vivendo na água; não faríamos uma idéia de sua estrutura. Ainda há pouco tempo, quem teria acreditado que um animal pudesse viver indefinidamente no seio de uma pedra? Mas, sem falar desses extremos, os seres que vivem sob o forte calor da zona tórrida poderiam existir nos gelos polares? E, entretanto, há nesses gelos seres organizados para esse clima rigoroso, incapazes de suportar a ardência de um sol tropical. Por que, então, não admitir que os seres possam ser constituídos de maneira a viver em outros globos e em um meio totalmente diferente do nosso? Seguramente, sem conhecer a constituição física da Lua, dela sabemos o bastante para estarmos certos de que, tais quais somos, ali não poderíamos viver, como não o podemos no seio do oceano, na companhia dos peixes. Pela mesma razão, se os habitantes da Lua, constituídos para viver sem ar ou num ar muito rarefeito, talvez completamente diverso do nosso, pudessem um dia vir à Terra, seriam asfixiados em nossa espessa atmosfera, como ocorre conosco quando caímos na água (N.T.E.: há vida na Lua, mas não orgânica, porém, espiritual. Milhares de espíritos exilados da terra e muitos outros organizadores do processo de expurgo como toda uma base dos Guardiões - Fonte: Livro Herdeiros do Novo Mundo, de André Luiz Ruiz, pág. 491-498; e A Marca da Besta, de Robson Pinheiro). Ainda uma vez, se não temos a prova material e visual da presença de seres vivos em outros mundos, nada prova que não possam existir organismos apropriados a um meio ou a um clima qualquer. Ao contrário, diz-nos o simples bom-senso que deve ser assim, uma vez que repugna à razão acreditar que esses inumeráveis globos que circulam no espaço não passem de massas inertes e improdutivas. A observação, ali, nos mostra superfícies acidentadas, como aqui, por montanhas, vales, barrancos, vulcões extintos ou em atividade; por que, então, lá não haveria seres orgânicos? Seja, dirão; que haja plantas, mesmo animais, é possível; porém, seres humanos, homens civilizados como nós, conhecendo Deus, cultivando as artes, as ciências, será possível? (N.T.E.: Allan Kardec está correto, é possível; Fonte: livros espíritas que falam da vida em Marte: Falando à Terra; e Cartas de Uma Morta - ambos de Francisco Cândido Xavier; e A Vida no Planeta Marte, de Ramatis).

Por certo nada prova matematicamente que os seres que habitam os outros mundos sejam homens como nós, nem que sejam mais ou menos avançados do que nós, moralmente falando; mas, quando os selvagens da América viram desembarcar os espanhóis, não tiveram mais dúvidas de que, além dos mares, existia um outro mundo, cultivando artes que lhes eram desconhecidas. A Terra é salpicada de inumerável quantidade de ilhas, pequenas ou grandes, e tudo o que é habitável é habitado; não surge no mar um rochedo sem que o homem ali não plante a sua bandeira. Que diríamos se os habitantes de uma dessas menores ilhas, conhecendo perfeitamente a existência das outras ilhas e continentes, mas não tendo tido jamais relações com os que os habitam, acreditassem ser os únicos seres vivos do globo? Dir-lhes-íamos: Como podeis acreditar que Deus tenha feito o mundo somente para vós? Por qual estranha bizarrice vossa pequena ilha, perdida num canto do oceano, teria o privilégio de ser a única habitada? Podemos dizer o mesmo em relação às outras esferas. Por que a Terra, pequeno globo imperceptível na imensidão do Universo, que dos outros planetas não se distingue nem por sua posição, nem por seu volume, nem por sua estrutura, visto não ser nem a menor, nem a maior, nem está no centro, nem na extremidade; por que, dizíamos, dentre tantas outras seria a única morada de seres racionais e pensantes? Que homem sensato poderia crer que esses milhões de astros que cintilam sobre nossas cabeças foram feitos somente para recrear os nossos olhos? Qual seria, então, a utilidade desses outros milhões de globos invisíveis a olho nu e que não servem sequer para nos iluminar? Não haveria ao mesmo tempo orgulho e impiedade pensar que assim fosse? Àqueles a quem pouco importa a impiedade, diremos que é ilógico.

Chegamos, pois, por um simples raciocínio, que muitos outros fizeram antes de nós, a concluir pela pluralidade dos mundos, e esse raciocínio é confirmado pelas revelações dos Espíritos. Com efeito, eles nos ensinam que todos esses mundos são habitados por seres corporais apropriados à constituição física de cada globo; que, entre os habitantes desses mundos, uns são mais, outros menos adiantados que nós, do ponto de vista intelectual, moral e mesmo físico. Ainda mais: sabemos hoje que podemos entrar em relação com eles e obter informações sobre o seu estado; sabemos, igualmente, que não apenas são habitados todos os globos por seres corpóreos, mas que o espaço é povoado de seres inteligentes, a nós invisíveis por causa do véu material lançado sobre nossa alma e que revelam sua existência por meios ocultos ou patentes. Assim, tudo é povoado no Universo, a vida e a inteligência estão por toda parte: nos globos sólidos, no ar, nas entranhas da Terra, e até nas profundezas etéreas. Haverá nessa doutrina alguma coisa que repugne à razão? Não é, ao mesmo tempo, grandiosa e sublime? Ela nos eleva por nossa própria pequenez, bem ao contrário desse pensamento egoísta e mesquinho, que nos coloca como os únicos seres dignos de ocupar o pensamento de Deus.

N.T.E.: A água existente na Lua veio da Terra, há 4,5 bilhões de anos, durante ou logo após sua formação a partir do choque de um meteorito com nosso planeta, revela nova pesquisa da *Science*. Ao analisar uma rocha de magma vulcânico encontrado no satélite, Alberto Saal e seus colegas descobriram que os isótopos de hidrogênio são similares aos encontrados na água na Terra e idênticos aos presentes em condritos carbonáceos, que são fragmentos dos meteoritos mais antigos já registrados. Isto indica que o hidrogênio (e a água) teria saído do nosso planeta, que naquela época deveria ser bem mais "molhado" do que se imaginava.

A teoria mais aceita para formação da Lua é que, enquanto a Terra ainda estava em formação, um grande objeto (aproximadamente do tamanho de Marte) atingiu o planeta, e o impacto lançou fragmentos de rocha no espaço. Este objeto se derreteu e se fundiu ao núcleo da Terra. Quanto aos fragmentos de rocha quentes se juntaram para formar a Lua. Agora, a água da Terra também parece ter ido para o satélite no passado, ao contrário do que se achava antes, que a água teria evaporado depois de tamanho impacto.

"A explicação mais simples para o que nós descobrimos é que havia água sobre a proto-Terra no momento do impacto gigante", disse Alberto Saal, geoquímico da Universidade de Brown e autor principal do estudo. "Alguma água sobreviveu ao impacto, e é isso que vemos na Lua."

N.T.E.= nota do trabalhador espírita

Fonte:

KARDEC, Allan. Revista Espírita- jornal de estudos Psicológicos, Março/1858



REFLEXÃO **DEZ MANEIRAS DE AMAR A NÓS MESMOS**

- 01 - Disciplinar os próprios impulsos.
- 02 - Trabalhar, cada dia, produzindo o melhor que pudermos.
- 03 - Atender aos bons conselhos que traçamos para os outros.
- 04 - Aceitar sem revolta a crítica e a reprovação.
- 05 - Esquecer as faltas alheias sem desculpar as nossas.
- 06 - Evitar as conversações inúteis.
- 07 - Receber no sofrimento o processo de nossa educação.
- 08 - Calar diante da ofensa, retribuindo o mal com o bem.
- 09 - Ajudar a todos, sem exigir qualquer pagamento de gratidão.
- 10- Repetir as lições edificantes, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, perseverando no aperfeiçoamento de nós mesmos sem desanimar e colocando-nos a serviço do Divino Mestre, hoje e sempre.

Fonte:

*Livro: Paz e Renovação Capítulo 33
Pelo Espírito: Diversos
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Editora: IDE*



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES

3. Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra. Sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um contra-senso; mais ainda: seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz. É, dizem, para se ter maior mérito. Mas, então, pergunta-se: por que sofrem uns mais do que outros? Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa alguma haverem feito que justifique essas posições?

Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros tudo parece sorrir? Todavia, o que ainda menos se compreende é que os bens e os males sejam tão desigualmente repartidos entre o vício e a virtude; é que os homens virtuosos sofram, ao lado dos maus que prosperam. A fé no futuro pode consolar e infundir paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem desmentir a justiça de Deus. Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições. Ele necessariamente tem todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois, que Deus é justo, justa há de ser essa causa. Isso o de que cada um deve bem compenetrar-se. Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do *Espiritismo*, isto é, pela *palavra dos Espíritos*.

***“Mas, ai de vós, ricos!
que tendes no mundo a
vossa consolação...”***

Fonte:

Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 5

11

VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Carlos Pastorino



Carlos Pastorino

Carlos Juliano Torres Pastorino era filho de José Pastorino e Eugênia Torres Pastorino. Nasceu em 04 de novembro de 1910, no Rio de Janeiro, onde também estudou. Em 1924, com apenas 14 anos, recebeu os diplomas de Geografia, Corografia e Cosmografia, expedidos pelo Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, onde estudou. Pouco depois, recebeu o diploma de bacharel em Português, expedido pelo mesmo colégio.

Inclinado à vocação eclesiástica, Pastorino estudou no Seminário de Roma, onde se diplomou em 1929. Posteriormente, formou-se em Filosofia e Teologia no ano de 1932. Mas abandonou o clero em 1937, ao se decepcionar com o Papa Pio XI, que se recusara a receber Mahatma Gandhi. Este incidente ocorreu porque o líder indiano não aceitara vestir casaca, o traje protocolar requerido pelo Vaticano nas solenidades oficiais daquela época. Pastorino argumentou que, se fosse Jesus a visitar o Vaticano, seu ingresso também seria barrado, pois que os trajes do Mestre da Galileia também não se coadunavam com os protocolos da Igreja Católica em Roma.

De volta ao Brasil, Pastorino lecionou Latim e Grego no Instituto Ítalo-Brasileiro de Alta Cultura, além de ter também lecionado Espanhol. Nesse período, começou a exercer atividades jornalísticas, como correspondente dos Diários Associados. E foi adido cultural e jornalístico da Academia Brasileira de Belas Artes. Além disso, era membro de inúmeras sociedades esperantistas no País e no exterior, tendo atuado como delegado especial

(*Faka Delegito*) da Universidade Esperanto Asocio, com sede nos Países Baixos. Por conta dessa militância, acabou sendo o fundador da Sociedade Brasileira de Esperanto, no Rio de Janeiro.

No dia 31 de maio de 1950, concluiu a leitura de *O Livro dos Espíritos*, cujo exemplar recebera por empréstimo de um colega do Colégio Pedro II. Nesta data, declarou-se espírita e passou a frequentar o Centro Espírita Julio Cezar, no bairro do Grajaú, no Rio de Janeiro, que foi sua escola inicial de Espiritismo.

Em 8 de janeiro de 1951, com alguns amigos, fundou o “Grupo Espírita Boa Vontade”, posteriormente renomeado como “Grupo de Estudos Spiritus”, o qual, com a ajuda do coronel Jaime Rolemberg de Lima, deu origem ao Lar Fabiano de Cristo, à CAPEMI e ao boletim espírita SEI (Serviço Espírita de Informações).

“...deu origem ao Lar Fabiano de Cristo, à CAPEMI e ao boletim espírita SEI (Serviço Espírita de Informações).”

Além disso, realizou palestras sobre a doutrina espírita não apenas no Rio de Janeiro, mas também em outros estados do País. Participou ativamente de congressos, semanas espíritas, simpósios, cursos e tantos outros eventos. Fez-se sócio de inúmeras instituições espíritas e colaborou com a imprensa espírita nacional e do exterior.

Falava fluentemente vários idiomas e traduziu obras de vários autores ingleses, franceses, espanhóis, italianos, clássicos latinos e gregos. Escreveu inúmeros livros didáticos e compôs trinta e uma peças musicais para piano, orquestra, quarteto de cordas e polifonia a três e quatro vozes. Fundou a Livraria e Editora Sabedoria, assim como a revista com o mesmo nome. Editou uma vasta bibliografia de sua própria autoria que conta com mais de cinquenta obras, algumas inéditas.

O livro *Minutos de Sabedoria* é, sem dúvida, sua obra mais conhecida, havendo já ultrapassado a soma de nove milhões de exemplares vendidos. Consiste numa coletânea de mensagens que Pastorino transmitia aos ouvintes de seu programa, na Rádio Nacional. Originalmente destinado a subsidiar os trabalhos assistenciais e educativos do Professor Pastorino, esse livro teve seus direitos autorais revertidos aos herdeiros, em decorrência de uma demanda judicial.

O livro *Técnica da Mediunidade*, editado em 1968, também é de sua autoria. Porém, suas edições póstumas foram proibidas pela família, praticante do catolicismo. Nessa obra, Pastorino assim se refere à mediunidade:

“As vibrações, as ondas, as correntes utilizadas na mediunidade são as ondas e correntes de 'pensamento'. Quanto mais fortes e elevados os pensamentos, maior a frequência vibratória e menor o comprimento de onda. E vice-versa. (...) Tudo isso faz-nos compreender a necessidade absoluta de mantermos a mente em 'ondas' curtas, isto é, com pensamentos elevados, para que nossas preces e emissões possam atingir os espíritos que se encontram nas altas camadas.”

Como se vê, além do destaque que teve no movimento espírita, o professor Pastorino foi editor, escritor, jornalista, teatrólogo, radialista, historiador, filólogo, filósofo, professor, poliglota, poeta e compositor. Mas sua grande aspiração era criar uma Universidade Livre, para ensinar Sabedoria.

De sorte que, em 1973, o famoso médico paulista, Dr. Miguel Luz, doou-lhe um terreno numa área suburbana de Brasília, denominada parkway, onde Pastorino iniciou as obras da Universidade. Já com algumas dependências construídas, passou a residir no local, para melhor administrá-la. Ali chegou a realizar vários cursos, estando a sua Biblioteca em pleno funcionamento, com 8.000 volumes, todos voltados para a cultura geral e o bem-estar da Humanidade. No entanto, Carlos Pastorino não pôde ver concluído esse projeto, vindo a falecer em 13 de junho de 1980, em Brasília.

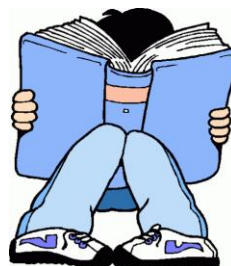
Mas seu legado sobrevive em suas obras literárias, dentre as quais, podemos destacar as seguintes:

- *Minutos de Sabedoria* (1966), Rio de Janeiro, Spiritus (desde 1999 editado pela Editora Vozes católica);
- *Teu Filho, Tua Vida* (1966), Rio de Janeiro, Spiritus;
- *Tua Mente, Tua Vida* (1966), Rio de Janeiro, Spiritus;
- *Técnica da Mediunidade* (1968), Rio de Janeiro, Sabedoria;
- *Sabedoria do Evangelho*, Rio de Janeiro, Spiritus (vários volumes).



"Asseverou-nos que sabia ser ele muito amado pelos brasileiros, o que particularmente o enternece. Mas observa que ninguém lhe dirige uma prece, e que necessita desse estímulo para as futuras tarefas que empreenderá, ao reencarnar, quando pretende servir a Deus e ao próximo, o que nunca fez através da música. Declarou que, salvo resoluções posteriores, pretende reencarnar no Brasil, país que futuramente muito auxiliará o triunfo moral das criaturas necessitadas de progresso, mas que tal acontecimento só se verificará do ano de 2000 em diante, quando descerá à Terra brilhante falange com o compromisso de levantar, moralizar e sublimar as Artes. Não poderá precisar a época exata. Só sabe que será depois do ano de 2000, e que a dita falange será como que capitaneada por Victor Hugo, Espírito experiente e orientador (a quem se acha ligado por afinidades espirituais seculares), capaz de executar missões dessa natureza."

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

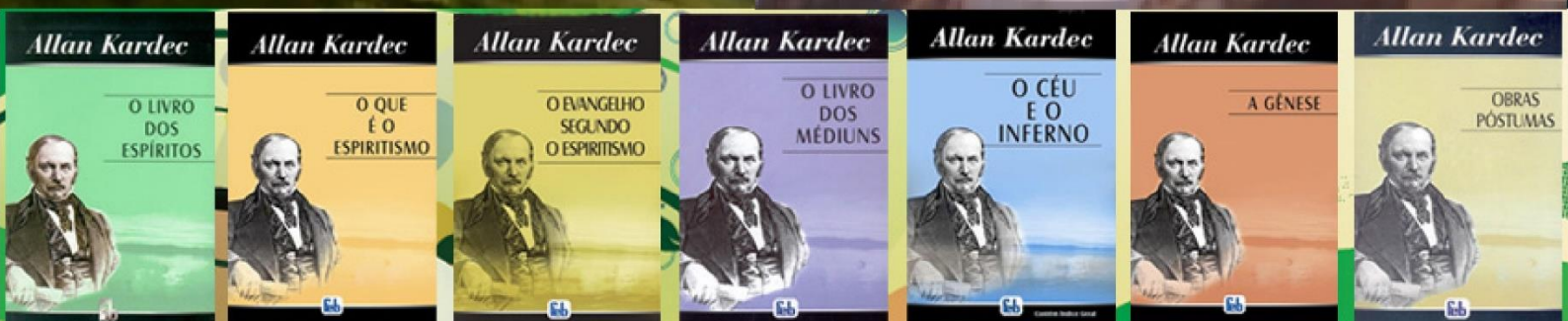
*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

Homenagem a Allan Kardec

03 de outubro de 1804

03 de outubro de 2016

212 anos



Mas, quando vier aquele Espírito de Verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.

(João 16:13)

*Nossa eterna agradecimento ao Codificador
da Doutrina Espírita*



UMA PALAVRA DE...CARLOS PASTORINO

✦ NÃO critique! Procure antes colaborar com todos, sem fazer críticas. A crítica fere, e ninguém gosta de ser ferido. E a criatura que gosta de criticar, aos poucos, se vê isolada de todos. Se vir alguma coisa errada, fale com amor e carinho, procurando ajudar. Mas, sobretudo, procure corrigir os outros, através de seu próprio exemplo.

✦ DEUS está em toda parte ao mesmo tempo, ao redor de você, dentro de você! Jamais você está desamparado. Nunca está só. Não permita que a mágoa o perturbe: procure manter-se calmo, para ouvir a voz silenciosa de Deus dentro de você. Assim, poderá superar todas as dificuldades que aparecerem em seu caminho, e há de descobrir a Verdade que existe em todas as coisas e pessoas.

✦ LEMBRE-SE de que colheremos, infalivelmente, aquilo que houvermos semeado. Se estamos sofrendo, é porque estamos colhendo os frutos amargos das sementeiras errôneas do passado. Fique alerta quanto ao momento presente! Plante apenas sementes de otimismo e de amor, para colher amanhã os frutos doces da alegria e da felicidade. Cada um colhe, exatamente, aquilo que plantou.

✦ Os conselhos ajudam, não há dúvida... Mas não se esqueça de que a solução de nossos problemas está dentro de nós mesmos, na voz silenciosa de nossa consciência, que é a voz de Deus dentro de nós. Não se deixe enganar: só você será o responsável pelo caminho que escolher. Ninguém poderá prestar contas por você. Procure, portanto, viver acertadamente, de acordo com sua consciência.

✦ Resolva seu problema! Há muito tempo que você se propõe reformar sua vida, melhorar seus atos, cessar definitivamente suas fraquezas. Vamos, então, começar a partir deste momento! Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje... De certo você não há de resolvê-lo do dia para a noite. Mas, comece já! E se cair de novo, não desanime: saiba recomeçar quantas vezes for preciso!

✦ Embora sozinho, continue a caminhada! Se todos o abandonarem, prossiga sua jornada. Se as trevas crescerem em seu redor, mais uma razão para que você mantenha acesa a pequenina chama de sua Fé. Não deixe que a luz se apague, para que você mesmo não fique em trevas. Ilumine, com sua Luz, as trevas que o circundam.

✦ Cada um de nós é responsável por seus atos. Por que vai desanimar, pelo que os outros fizeram a você? Que tem você que ver com isso? Siga à frente, ainda que o mundo inteiro esteja contra você. Você há de vencer, mesmo que fique sozinho. Continue sem desânimo, porque você é o único responsável por seus atos.

✦ Nossa mente está mergulhada na Mente Divina que sustenta os universos infinitos. Nossa força mental permanece impregnada da Força Mental Divina, que está em toda a parte ao mesmo tempo. Procure manter-se unido a esta Força Infinita, e jamais será derrotado. Você tem esse Poder: confie! Você vencerá em toda a linha, se o quiser.

✦ Modifique seu modo de pensar, para que sua saúde se firme e estabeleça. Pare de queixar-se de doenças! A doença é aumentada pela nossa emissão mental negativa. Expulse a enfermidade, confiando em sua cura! Você pode curar-se! Você está melhorando cada dia mais, sob todos os pontos de vista.

✦ Aprenda a repousar sua mente. A mente cansada não pode pensar direito. Repouse a mente, fazendo o exercício da Higiene Mental, para conquistar cada vez maior energia e vigor. O cérebro cansado turva o pensamento. E o pensamento é a maior força criadora que existe sobre a terra. Repouse o cérebro, para pensar com acerto e alegria.

✦ Não aceite maus conselhos! Não se deixe sugestionar por palavras de desânimo! Sempre existe uma saída para qualquer problema, por mais complexo e difícil que nos pareça. A Força Divina que rege os universos está dentro de nós. Ligue-se ao Pensamento Universal de Bondade e Amor, e vencerá todos os obstáculos.

✦ Pense positivamente! Nossos pensamentos emitem ondas reais que se irradiam de nosso cérebro, formando uma atmosfera mental que é peculiar a cada pessoa. De acordo com o tipo de vibração do pensamento, atrairemos a nós todas as ondas semelhantes. Se você pensar negativamente, atrairá todos os pensamentos negativos, piorando seu estado. Pense positivamente, para atrair apenas pensamentos positivos de Paz e Prosperidade.

✦ Mantenha uma atitude vitoriosa! Quando você olha para uma pessoa curvada e triste, perde a confiança, porque verifica que está abatida e preparada para uma derrota. Não deixe que ninguém pense isso a seu respeito! Mantenha-se de cabeça erguida, confiante e risonho, e todos confiarão em você. Irradie força e entusiasmo até por meio da atitude do seu corpo.

✦ Não esteja ansioso e preocupado, para não atrair moléstias para seu corpo. A ansiedade é um fator bioquímico, que influencia as secreções glandulares, produzindo demasiada adrenalina, que estimula em exagero o sistema nervoso. Daí à enfermidade é um passo. O nervosismo prejudica fundamentalmente a saúde. Portanto, não seja ansioso: faça constantemente afirmações positivas de saúde, e mantenha-se calmo e sereno.

HOMENAGEM A OUTROS ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO



Meimei ou Irma de Castro - seu nome de batismo - nasceu na cidade de Mateus Leme, Estado de Minas Gerais, em 22 de outubro de 1922. Irma foi uma criança bonita, inteligente e alegre, no entanto, durante toda a infância Irma teve problemas em suas amígdalas. Já adulta e melhor de saúde, transferiu-se para Belo Horizonte para arranjar um emprego. Nesse período conheceu Arnaldo Rocha, com quem se casou aos 22 anos de idade.

No entanto, pouco após o casamento, Meimei voltou a apresentar problemas nas amígdalas, tendo que se submeter a uma cirurgia para extração dessas glândulas. Infelizmente, após a operação, um pequeno pedaço permaneceu em seu corpo causando perturbações renais que culminaram com hipertensão arterial e craniana.

Devido à hipertensão, passou a apresentar complicações oculares, perdendo progressivamente a visão e tendo que ficar dia e noite em um quarto escuro, sendo que nos dois últimos dias de vida já estava completamente cega. Segundo Arnaldo Rocha, seu marido, Meimei viveu esse período com muita resignação, humildade e paciência. Quando o matrimônio completava apenas dois anos, Irma desencarnou em 1 de outubro de 1946, com apenas 24 anos de idade, na capital mineira.

Cerca de cinquenta dias após seu desencarne, em reunião realizada em casa de amigos espíritas, o espírito Meimei

deixou a sua primeira mensagem psicografada por Chico Xavier. Com o passar dos anos, o médium mineiro foi revelando aos amigos mais chegados que Meimei era a mesma Blandina, citada por André Luiz na obra *"Entre a Terra e o Céu"*, que morava na cidade espiritual *"Nosso Lar"*; referiu ainda que ela é a mesma Blandina, filha de Taciano e Helena, que Emmanuel descreve no romance *"Ave Cristo"*, e que viveu no terceiro século depois de Jesus.



Humberto de Campos Veras nasceu em 25 de outubro de 1886, no então município maranhense de Miritiba - hoje batizado com o seu nome.

Foi um jornalista que se tornou conhecido em âmbito nacional por suas crônicas, publicadas em diversos jornais do Rio de Janeiro, São Paulo e outras capitais brasileiras. Seus padecimentos, contudo, aumentavam dia-a-dia. Parcialmente cego e submetendo-se a várias cirurgias, morando em pensão, sem o calor da família, sua vida era, em si mesma, um quadro de dor e sofrimento. Não desesperava, porém, e continuava escrevendo para consolo de muitos corações.

Após vários anos de enfermidade, que lhe provocou a perda quase total da visão e graves problemas no sistema urinário, Humberto de Campos faleceu no Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1934, aos 48 anos, em virtude de problemas ocorridos durante uma cirurgia.

O primeiro contato do espírito do desencarnado Humberto de Campos com Francisco Cândido Xavier ocorreu três meses após o falecimento do primeiro, em março de 1935. Este encontro ocorreu durante o sono do corpo físico do então jovem médium. Um pouco mais tarde, em maio daquele mesmo ano, foram psicografadas as primeiras páginas, tendo o primeiro texto sido intitulado de *"A Palavra dos Mortos"*, tendo como assunto a descrição do intenso trabalho da espiritualidade pelo progresso humano. Seguiram-se diversos outros livros, todos psicografados por Chico Xavier, destacando-se *"Crônicas de Além-Túmulo"*, *"Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho"*, *"Boa Nova"*, *"Novas Mensagens"*, *"Luz Acima"*, *"Contos e Apólogos"* entre outros.

Nas primeiras mensagens temos um Humberto de Campos bem humano, com características próprias do intelectual do mundo. Logo depois, ele se vai espiritualizando, sutilizando as idéias e expressões, tornando-se então o escritor espiritual predileto de milhares.



PINGA FOGO



Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo

Caros Irmãos, em homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário, continuamos a transcrever, no nosso boletim mensal, trechos do livro Pinga-Fogo, de autoria de Saulo Gomes.

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

O PINGA FOGO

Abrindo o programa "Pinga Fogo" do Canal 4, TV-Tupi de São Paulo, na noite de 28 de julho de 1971, o apresentador Almir Guimarães colocou o médium Francisco Cândido Xavier ante as câmeras e fez a sua apresentação e a dos jornalistas que iam entrevistá-lo. Eram esses: João de Scantimburgo (católico) e J. Herculano Pires (espírita) — ambos professores universitários e comparecendo como convidados; e mais os jornalistas da equipe do programa: Hele Alves, Reale Júnior e Saulo Gomes. Chico Xavier agradeceu as referências de Almir à sua pessoa e dispôs-se a responder, contando com o auxílio espiritual. Afirmou: *"Estou confiante no espírito de Emmanuel, que prometeu assistir-nos pessoalmente."*

As Cidades de Vidro O Fim do Período Bélico

Saulo Gomes— O Luiz Lopes, que é o nosso companheiro da TV-Globo, formula esta pergunta: Nossa humanidade assiste neste momento a mais um lance dramático da corrida espacial "Apoio 15" se encaminha para a Lua. • Acreditam os mestres espirituais de Chico Xavier que ainda em nossa atual civilização o homem poderá entrar em contato com civilizações de outros planetas?

Chico Xavier — Estamos subordinando a resposta ao mesmo critério com que foi estruturada a informação para a nossa estimada entrevistadora que falou sobre a nova era. Se não entrarmos numa guerra de extermínio nos próximos 50 anos, então nós podemos esperar realizações extraordinárias da ciência humana partindo da Lua. Então diz o nosso Emmanuel, que está presente, que quando Cristóvão Colombo perambulava pelas cortes européias, pedindo socorro para descobrir um caminho mais fácil para as índias, muita gente considerou o programa dele como absolutamente inútil para a humanidade, que aquilo era uma despesa absolutamente inócua e que iria pesar demasiadamente no orçamento de qualquer povo, até que ele conseguisse o apoio de Fernando e Isabel, os então soberanos de Castela. Mas nós hoje sabemos, depois de quase 5 séculos, qual a importância do feito. Então nós não podemos, também, acusar os nossos irmãos que estão se dirigindo à Lua para pesquisas que

"Se não entrarmos numa guerra de extermínio nos próximos 50 anos, então nós podemos esperar realizações extraordinárias da ciência humana partindo da Lua."

devem ser consideradas da máxima importância para o nosso progresso futuro, porque as despesas efetuadas com isso serão naturalmente compensadas, talvez com a tranquilidade para uma sociedade mais pacífica na Terra, porque se não entrarmos, por exemplo, num conflito de proporções imensas, então na Lua é possível que o homem construa as cidades de vidro, as cidades-estufas, onde cientistas possam estabelecer pontos de apoio para observação da nossa Galáxia.

Essas cidades não são sonhos da Ciência, essas cidades, naturalmente com muito sacrifício da humanidade terrestre, podem ser feitas e provavelmente — vamos dizer — vai se obter azoto e oxigênio e usinas de alumínio e formações de vidro e matéria plástica na própria Lua para a construção desses redutos, produtos da ciência terrestre e provavelmente a água fornecida pelo próprio solo lunar. Então, teremos, quem sabe, a possibilidade de entrar em contato com outras comunidades da nossa Galáxia. Então vamos, definitivamente, encerrar o período bélico na evolução dos povos terrestres, porque nós vamos compreender que fazemos parte de uma só família universal, que não somos o único mundo criado por Deus. O próprio Jesus a quem reverenciamos como Nosso Senhor e mestre, disse: "Há muitas moradas na casa de meu pai." Portanto, nós precisamos prestigiar a paz dos povos, a tranquilidade de todos com o respeito de todos, com a veneração máxima pela Ciência para que nós possamos auferir esses benefícios num futuro talvez mais próximo do que remoto, se nós fizermos por merecer.

“Então, teremos, quem sabe, a possibilidade de entrar em contato com outras comunidades da nossa Galáxia. Então vamos, definitivamente, encerrar o período bélico na evolução dos povos terrestres, porque nós vamos compreender que fazemos parte de uma só família universal, que não somos o único mundo criado por Deus..”



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*



ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

A PIEDADE

*Ev. Cap. XIII - Item 17
(...) deu mesmo tudo o que tinha
para seu sustento.
Marcos, 12:44*

Caracterizou todo o ministério de Jesus, o sentimento da piedade, que demonstrou a Sua humanidade acima de todos os homens.

Compreendendo a fragilidade da estrutura moral dos indivíduos e das massas, nas quais perdiam a sua identidade pessoal, obumbrados pelas sombras da ignorância a respeito das excelentes conquistas do Espírito imortal, Ele se fez compassivo e misericordioso em todas as situações, a fim de melhor ajudar mesmo àqueles que desconheciam o milagre da compaixão.

Não os lamentava, não lhes estimulava a penúria interior, envolvendo-os em miserabilidade, antes os alçava ao Reino de Deus, que neles se encontrava e podia ser conquistado com empenho, como qualquer tesouro que se deseje adquirir.

A Sua, porém, não era a piedade convencional, que logo passa assim se afasta do fator que inspira ternura. Tampouco se fazia humilhante para quem a recebia, colocando o ser em postura inferior, nunca mesmo considerando tratar-se de desdita, mas sempre como uma experiência de crescimento interior, a dificuldade que se arrostava.

Rico de potências extrafísicas, não as exibia, utilizando-as somente quando podiam auxiliar a libertar do testemunho áspero da provação que alguém carpia.

Eram atitudes caracterizadas pelo envolvimento fraternal e por carinhosa atenção, chegando ao extremo de chamar os discípulos de irmãos, com inefável ternura, como ocorreu após a ressurreição, no memorável diálogo mantido com Maria de Magdala...

A piedade é sentimento excelso, porque parte da emoção que comparte a dor do seu próximo e busca diminuí-la. Possuidor de potencial dinâmico, não fica somente na expressão exterior, transformando-se em ação de beneficência, sem a qual esta última seria apenas uma forma de filantropia.

A piedade é a diletta filha do amor, que surge no homem quando este se eleva, alcançando níveis de consciência mais condizentes com o seu estado de conquistador do Infinito, que não cessa de servir.

Expressa-se de mil maneiras, desde a dor que punge aquele que a experimenta até as lágrimas que são vertidas sobre as feridas morais, balsamizando-as, ou o medicamento que se coloca nas pústulas expostas da degenerescência orgânica.

Ao tempo que verte compaixão, eleva a alma que se desdobra para viver ao lado do sofrimento e minimizá-lo, oferecer a linfa que mitiga a sede e o pão que elimina a fome.

Torna-se ainda mais grandiosa quando alcança o fulcro oculto dos sofrimentos íntimos que dilaceram a esperança e a alegria de viver, fazendo-se silêncio que sabe ouvir, palavra oportuna que esclarece e consola, gesto de entendimento e participação como cireneu, auxiliando a conduzir a cruz em anonimato dignificante.

***“A piedade é a diletta filha do amor, que surge no homem quando este se eleva, alcançando níveis de consciência mais condizentes com o seu estado de conquistador do Infinito, que não cessa de servir.*”**

Por isso, é discreta e unguida de amor, nunca se permitindo exibir o sofrimento de quem quer que seja, mas sabendo dissipar as sombras e acolhendo o amargor do próximo com a luz da alegria sem alarde.

Jamais se cansa, porque é espontânea, rica de paciência, porque aprendeu a conviver com elegância com a própria dificuldade íntima, superando-a. Sempre vê em si aquilo que descobre no seu irmão, e que, apesar de ultrapassado, deixou os sinais do bem que resultou, doando-se com o mesmo envolvimento emocional, a fim de libertá-lo também.

Ademais, ao realizar a sua parte, a piedade faz que o ser volva para dentro o pensamento e considere quanto gostaria de receber, caso se encontrasse no estado que deplora no seu próximo, assim aumentando a capacidade de ajudar jovialmente.

E antídoto eficaz contra o orgulho e o egoísmo, porque nivela todos aqueles que sempre podem ser colhidos por dissabores e insucessos, enfermidades e desencarnação...

Jesus-Homem assim compreendeu a necessidade de viver e ensinar a piedade, chegando a ser peremptório, em a narrativa do óbolo da viúva, que deu mesmo tudo o que tinha para seu sustento, deixando que se entenda haver sempre algo de que se pode dispor, embora seja o mínimo de valor, máximo essencial para a própria subsistência.

Ninguém é destituído do sentimento piedoso, mas nem todos os corações se abrem a externá-lo quanto deveriam, vitimados por conflitos de culpa, de inferioridade ou de presunção, que os tornam desditosos, não obstante possuindo a generosa fonte da fraternidade.

A piedade de Jesus!

Dignificando o ser humano, Ele conviveu com pecadores e pessoas suspeitas, não se permitindo destacar, exceto pelas Suas qualidades intrínsecas e pelo Seu amor que se transformava em luz e pão, paz e unguento colocado sobre as almas em febre de paixões.

A Sua compreensão das necessidades humanas é expressão de piedade no seu sentido mais profundo.

Comportamento de mãe devotada e solícita, sempre atenta às necessidades dos filhos, e de pai discreto, mas trabalhador infatigável para que tudo se encontre saudável e em ordem na prole que tem aos seus cuidados.

A piedade expressa as duas naturezas do ser, unindo-as, identificando-as, harmonizando-as em perfeita sincronia vibratória.

Essa dualidade masculino-feminina, quando perfeitamente mesclada, apresenta o ser que supera as conotações das polaridades sexuais e seus apelos, transformando os hormônios em ondas de energia que vibram em todos os músculos e eliminam tensões, ao mesmo tempo vitalizando os campos sutis da alma e vinculando-a à Sua Causalidade, de onde haure mais poder e vitalidade.

Jesus conseguia esse desempenho por haver-se autossuperado e transformado todos os Seus anseios em empreendimentos de amor pela Humanidade, a fim de erguê-la a Deus conforme Ele próprio o lograra.

É o momento máximo da humanização esse, no qual já não se vive em si mesmo ou para si como Paulo afirmava em outras palavras - mas inundado do ideal e d'Aquele que é transcendência e imanência.

Não há, portanto, quem não se possa dispor ao mister da piedade, porque esse sentimento pode ser, talvez, o mínimo que se possua quando se está carente, na desolação ou na miséria, significando o próprio sustento, mas que pode e deve ser repartido para auxiliar ou para glorificar a vida.

A viúva, da narração, não titubeou em doar tudo quanto tinha, que era quase nada... Mas a sua foi a dádiva mais expressiva, porquanto os outros haviam dado o que lhes não fazia falta, ou por ostentação, por orgulho, já que teriam mesmo que os deixar na Terra, quando a morte os convidasse ao retorno... Isto porque, à luz da Psicologia Profunda, ela compreendeu que também era ser humano, que fazia parte da comunidade, viúva, mas não extinta, que vibrava desejando que a sociedade se mantivesse nos níveis aceitáveis para tornar os relacionamentos interpessoais

“Não há, portanto, quem não se possa dispor ao mister da piedade, porque esse sentimento pode ser, talvez, o mínimo que se possua quando se está carente, na desolação ou na miséria, significando o próprio sustento, mas que pode e deve ser repartido para auxiliar ou para glorificar a vida.”

dignos, tornando-se necessária também a sua quota, por menor que fosse, e então ofereceu tudo de que dispunha.

Estar vivo é participar do movimento humano, não obstaculizar a marcha do progresso, contribuir com o seu quinhão, por mínimo que se apresente.

Jesus sempre demonstrou a Sua humanidade, nunca se eximindo de participar da vida ativa da comunidade do Seu tempo: as bodas em Caná, as atividades pesqueiras no mar da Galileia, as visitas aos enfermos, os cultos na Sinagoga, as visitas ao Templo de Jerusalém, as festas tradicionais do Seu país e do Seu povo...

Nunca se alienou, a pretexto de estar construindo o Reino de Deus; jamais se escusou, sempre que convidado a opinar, a participar, igualmente não se omitiu em relação aos escorchantes impostos, o que não significa convivência com eles, submetendo-se, inclusive, a um julgamento arbitrário e covarde, para demonstrar a Sua aceitação das leis terrestres injustas, em irrestrita e final confiança nas Divinas Leis.

Não se apresentou como um anjo distante das necessidades imediatas do povo: alimento, convivência, discussões, questões políticas e sociais, mantendo-se, entretanto, em postura característica da Sua superioridade moral e espiritual.

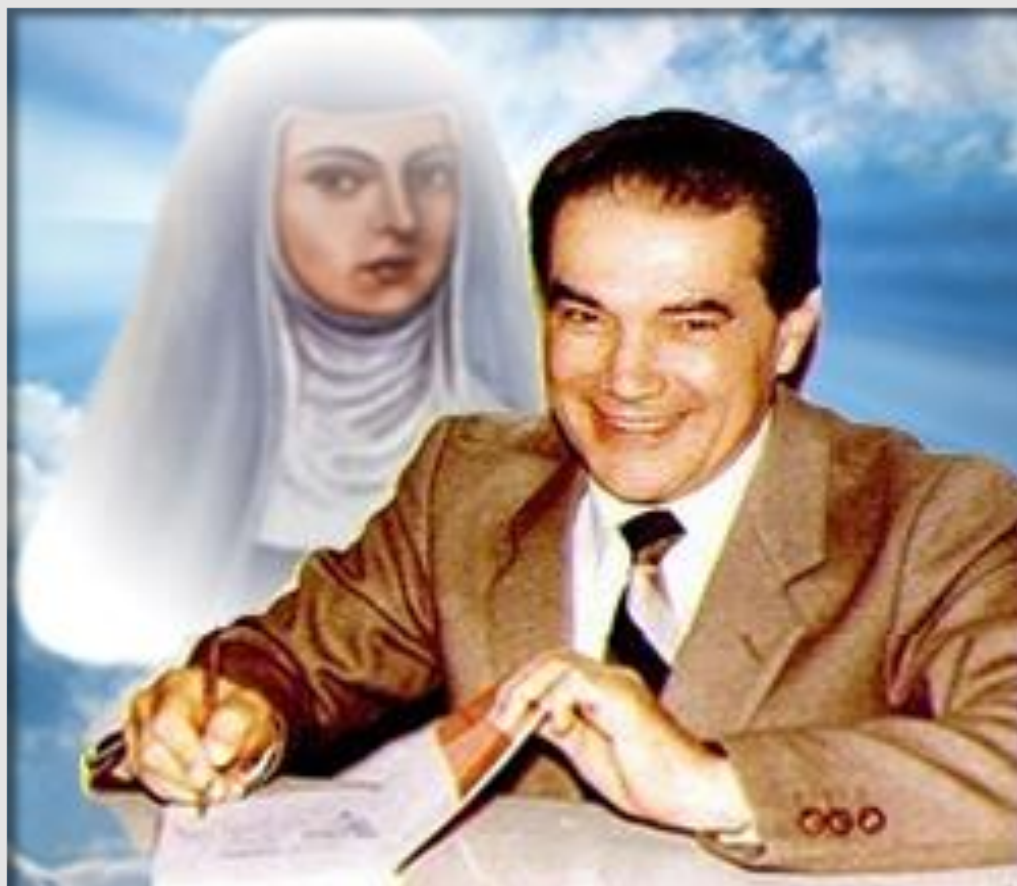
A Sua piedade era sinal de compreensão do processo evolutivo, pelo qual deveriam passar os homens que aos sofrimentos faziam jus, mas que os poderiam ter diminuídos por esforço próprio se se entregassem aos mecanismos terapêuticos do amor que liberta.

(...) E deu mesmo tudo o que tinha para seu sustento, lecionando que à medida que mais se dá, mais se enriquece o coração de piedade e de alegria de viver.

Fonte:

FRANCO, Divaldo Pereira

Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Angelis [psicografado por] LEAL, 2014.



ACONTECE NO CEAK

No dia 29 de agosto, o CEAK fez a distribuição de enxovais para bebês recém-nascidos, no hospital municipal Maternidade Fernando Magalhães. A próxima entrega está prevista para o Natal. Trata-se de um trabalho assistencial destinado às parturientes sem recursos e que vem sendo realizado há mais de trinta anos por irmãs abnegadas, que se reúnem semanalmente em nossa Casa, para a confecção desses enxovais.

Para maiores informações sobre o trabalho realizado pela COSTURINHA veja na sessão PROGRAMAÇÃO E ESTUDOS, deste boletim ou procure um trabalhado da casa

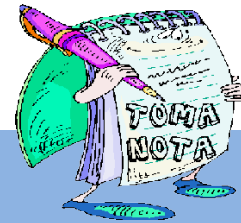


Parabéns
COSTURINHA,
pela dedicação e
pelo
belíssimo trabalho!



AGENDA ESPÍRITA

EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



1º ENCONTRO ESTADUAL DE ESPÍRITAS SURDOS E OUVINTES DO RIO DE JANEIRO- 2016

"ESCLARECENDO O ESPÍRITISMO : O SURDO NA CASA ESPÍRITA".

Data
15 de outubro de 2016

Horário do Evento
8:30 às 16:00

(21) 2224-1244 / e-mail: assessoria.aree@ceerj.org.br
Local: CEERJ- Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro
Rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro – RJ

1º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPÍRITAS SURDOS E OUVINTES

Data: 15 de outubro

Horário: 8:30 hs às 16 hs

Local: Sede da CEERJ

Endereço: Rua dos Inválidos, 182
Centro

Tel.: (21) 2224-1244

1º ENCONTRO ESTADUAL DE ESTUDOS ESPÍRITAS
8 e 9 de outubro 2016

A
Contribuição dos Estudos Espíritos
à Vivência na Construção
da Nova Era

Local: Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro
Rua dos Inválidos, 182
Centro - Rio de Janeiro/RJ
Público alvo: Coordenadores de grupo de estudo
Inscrição: vagas limitadas
www.ceerj.org.br

Realização:
CEERJ
Área de Educação Espírita
Serviço de Estudos do Espiritismo

1º ENCONTRO ESTADUAL DE ESTUDOS ESPÍRITAS

Data: 8 e 9 de outubro

Local: Sede da CEERJ

Endereço: Rua dos Inválidos, 182
Centro

Tel.: (21) 2224-1244



ALMOÇO NO CENTRO ESPÍRITA ELIAS ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DIVULGADORA DO LIVRO ESPÍRITA.

Data: 9 de outubro

Local: Centro Espírita Elias

Endereço: Rua Piraquara, 55 - Realengo

Informações: (21) 3331-5859

Os ingressos serão vendidos
antecipadamente.

Compareça você também para este
almoço.

**11º Seminário Espírita
Allan Kardec**



Das Esperanças e Consolações

16/10/2016 - 8h30 às 13h

Local: Centro de Educação e Orientação Espírita
Jésus Gonçalves

Informações: (21) 3342-6229

Site: www.ceoe.org.br

Endereço: Rua Mapendi, 158, Taquara, RJ



**11º SEMINÁRIO ESPÍRITA
ALLAN KARDEC
- Das Esperanças e Consolações -**

Data: 16 de outubro

Horário: 8:30 hs às 13 hs

Local: Sede do CEOE

Endereço: Rua Marapendi, 158 – Taquara

Tel.: (21) 3342-6229



**CHÁ EM COMEMORAÇÃO AO
ANIVERSÁRIO DA COSTURINHA
EPONINA.**

Data: 6 de outubro

Horário: 14 h

**Endereço: CEERJ - Rua dos Inválidos,
182, Centro (Rio de Janeiro -
RJ)**

Informações: (21) 2224-1244

Dia 09/10

11h - Palestra com Júlio Damasceno
Tema: Amor, uma palavra em movimento!
Participação: Coral COMEERJ

13h – Almoço Beneficente

Convites: R\$ 20,00 (incluso refrigerante) e deliciosas sobremesas – R\$ 3,00
Cardápio: Strogonoff de carne, batata palha, salada de legumes e salada verde
Ou Empadão de legumes com soja

Aceitamos doações para a Associação, diretamente na conta corrente:
CNPJ: 33.657.222/0001-30 **Banco do Brasil:** Agência: 0392-1 Conta: 13908-4
Banco SANTANDER: Agência: 3271 Conta: 13.0005590

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro – RJ
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366 www.aeob.org.br
Facebook: Hospital Pedro de Alcântara / AEOB

PALESTRA E ALMOÇO BENEFICENTE

Data: 9 de outubro

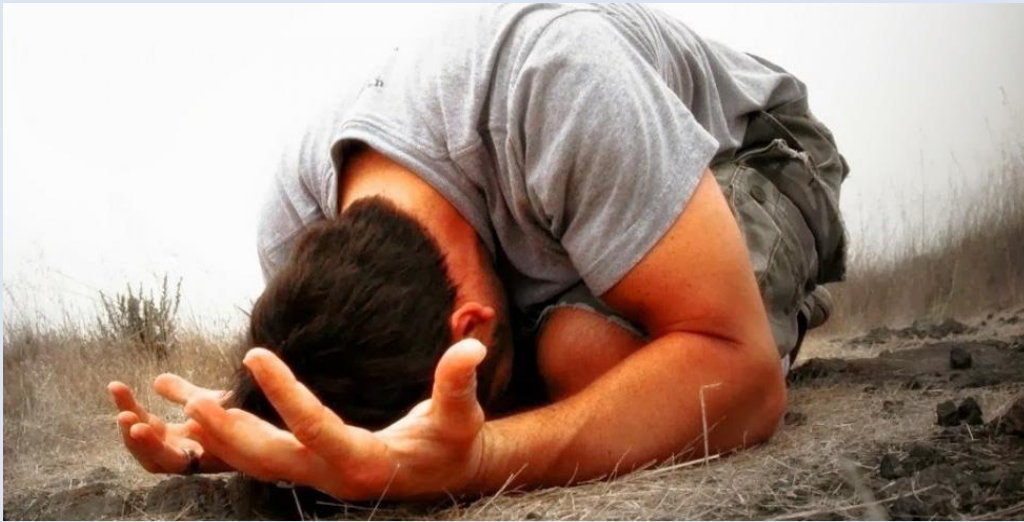
Local: Hospital Pedro de Alcântara

**Endereço: Rua Santa Alexandrina, 667
Rio Comprido - RJ**

**Informações: (21) 3293-2400
(21) 2273-3366**

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

Ciência revela que a oração tem efeitos curativos contra doenças



Estados Unidos - Um novo estudo realizado por um pesquisador cristão revela que a cura física pode ocorrer como resultado do poder da oração.

Dr. Andrew Newberg, diretor de pesquisa no Hospital de Thomas Jefferson e Medical College, na Pensilvânia, liderou o estudo, em que scanners de ressonância magnética cerebral

mostraram que há poder na oração.

O estudo também constatou que a oração é muito semelhante a um treinamento físico para o cérebro.

“Quando você olha para a maneira como o cérebro funciona, ele parece ser muito facilmente capaz de participar de práticas religiosas e espirituais... Isso faz sentido, se Deus está acima e estamos aqui embaixo, nosso cérebro é capaz de se comunicar com Deus,” disse Newberg.

Em um de seus estudos, Newberg tinha pacientes idosos com problemas de memória; eles rezaram todos os dias durante 12 minutos por oito semanas. Os resultados da ressonância apareceram positivos e dramaticamente diferentes após a conclusão do experimento. Além disso, os resultados do teste revelaram que o benefício da oração, na verdade, podem modificar o cérebro.

Em 2012, o The Huffington Post informou que Newberg realizou um outro estudo, em que a oração e a meditação afetam o cérebro humano. Sua pesquisa mostrou que quando uma pessoa é dedicada à oração, há um aumento da atividade nos lobos frontais e a área da linguagem do cérebro, conhecida por se tornar ativa durante a conversa. O estudo verificou que, para o cérebro, orar a Deus é semelhante a falar com as pessoas.

Para realizar este estudo, os participantes tiveram um corante radioativo inofensivo injetado enquanto eles estavam em profunda oração ou meditação. O corante migrou para diferentes partes do cérebro em que o fluxo de sangue era mais forte.

Newberg chegou à conclusão de que, independentemente da religião, a oração cria uma experiência neurológica entre pessoas.

<http://www.espiritismo.net>





ARTIGO

A CONDUTA DO CRISTÃO NESTE MOMENTO HISTÓRICO DO BRASIL

Inegavelmente, vivemos no Brasil um momento de decisões históricas, conforme acentuou o confrade Divaldo Pereira Franco, ao conceder uma entrevista sobre as manifestações públicas da atualidade, que foi veiculada pelas redes sociais.

Na obra *Justiça e Amor*, ditada pelo Espírito Camilo, através da mediunidade de José Raul Teixeira, há também uma importante orientação que merece maiores reflexões (cap. VI – item 4).

Diz o referido Espírito que *São tempos difíceis e definidores, esses tempos atuais. São oportunidades para que as almas encarnadas na Terra possam escolher de que lado anelam ficar, se na luz, se nas sombras.*

De fato, são tempos difíceis, nos quais muitas almas ainda vinculadas ao desvio moral, à falta de ética, ao egoísmo e às paixões angustiantes não desejam abandonar esses velhos hábitos, proporcionando danos individuais e coletivos, utilizando-se do mecanismo da negação ou da transferência para fugir das respectivas responsabilidades.

Tais ocorrências confirmam que a Terra ainda é um mundo de provas e expiações, por conta da imperfeição moral de seus habitantes, mas há uma grande parte desses habitantes, que, não obstante ainda tenham limites morais, já não suportam mais o mal, a violência, a corrupção, o crime.

“De fato, são tempos difíceis, no qual muitas almas ainda vinculadas ao desvio moral, à falta de ética, ao egoísmo e às paixões angustiantes não desejam abandonar esses velhos hábitos...”

Por isso, estamos vivendo a era da transição planetária, porque essas pessoas de bem almejam um mundo melhor, mas necessitamos construir, hoje, o mundo regenerado do porvir.

Dessa forma, os homens de bem devemos agir nesta hora grave da nossa nação, colaborando com Ismael, o benfeitor do Brasil, e com outros Espíritos que trabalham pela renovação moral da pátria brasileira.

Não podemos mais adotar a indiferença, a passividade, o silêncio diante de tantas hipocrisias e falta de ética, de forma que, se for da nossa simpatia, deveremos participar das manifestações pacíficas e públicas que discordam da corrupção e da mentira.

Na citada entrevista de Divaldo Franco, ele aduz que já foi a época em que o cristão fugia do mundo para servir a Deus, mas hoje compreendemos que o Pai Celestial está em toda parte, de tal sorte que estamos sendo convidados a *mostrar a outra face*, a face do amor, do bem, da verdade e da ética cristã, que está acima das acirradas discussões ideológicas partidárias.

A nossa conduta não se limitará às passeatas públicas, mas será dinâmica, porque abrangerá ainda as questões mais locais, como o Município e o Estado em que residimos.

Em nossa cidade, sermos voluntários nas Associações de Bairro, nos Conselhos Municipais, fiscalizarmos os gastos com as verbas públicas, promovermos manifestações públicas, pacíficas e sem ideologias políticas e religiosas, denunciar irregularidades ao Ministério Público, portanto, não é hora de se acovardar diante das injustiças, mas de agir, com coragem, para a construção do mundo moralizado.

“Repetindo a proposta de Paulo de Tarso, temos que ser cartas vivas do Evangelho, não nos omitindo diante das responsabilidades cristãs, que são bem definidas, e plenificam as nossas almas à medida que vamos cristianizando-nos.”

Por essa razão, o Espírito Camilo, na aludida obra, disse que é um momento de definição, cabendo-nos a escolha de trilhar pela sombra ou pela luz.

Qualquer omissão neste momento histórico e especial, não só do Brasil, mas também do Orbe Terrestre, nos situará nas faixas da sombra, porque, repita-se, o amor não pactua com a indiferença.

Os espíritas em particular, porque temos acesso às informações e revelações que vertem da Espiritualidade Superior, devemos conservar o otimismo, porque sabemos de toda a ação dos Espíritos, sob a égide do Cristo, para a instalação da era nova.

Devemos, ainda, orar pela nossa nação, emitindo boas vibrações a colaborar pela efetiva mudança moral, bem como para entrar em sintonia com as energias sublimes da vida, a fim de nos fortalecermos para este momento histórico.

Não deveremos guardar qualquer ódio ou rancor das pessoas corruptas, pois exercitaremos a compaixão recomendada por Jesus, entendendo que são almas momentaneamente enfermas e que as leis divinas se encarregarão de educá-las.

Repetindo a proposta de Paulo de Tarso, temos que ser *cartas vivas do Evangelho*, não nos omitindo diante das responsabilidades cristãs, que são bem definidas, e plenificam as nossas almas à medida que vamos cristianizando-nos.

Em virtude da consciência que temos da transição planetária e da missão que nos cabe nesta hora tão difícil e definidora, oremos a Deus, rogando forças para que possamos empreender o *bom combate*, e libertos do egoísmo e do orgulho, empenhemo-nos para amoldar as nossas ações às diretrizes do Evangelho, optando conscientemente pelo lado da luz, pois, assim procedendo, estaremos colaborando para a cristianização do mundo, inclusive da nossa amada nação.

Fonte:

Alessandro Vieira Viana de Paula
www.mundoespirita.com.br



ARTIGO

O SEXO E O ESPÍRITO

“Os Espíritos encarnam como homens ou mulheres, porque não têm sexo. Como devem progredir em tudo, cada sexo, assim como cada posição social, lhes oferece provas, deveres especiais e a ocasião de adquirir experiência.” (1)

A organização sexual é inerente ao corpo biológico, como esclarece a Doutrina (2), que lhe permite a geração de novos corpos, para que os espíritos possam realizar seus progressos no mundo material, e o desenvolvimento humano obedece, física e espiritualmente, uma diretriz, do mais animalizado para o mais espiritualizado:

“Na sua origem, o homem possui instintos; mais avançado e corrompido, possui sensações; mais instruído e purificado, possui sentimentos. No ponto mais delicado e evoluído dos seus sentimentos, surge o amor...” (3)

“Os Espíritos encarnam como homens ou mulheres, porque não têm sexo...”

No trajeto evolutivo as sensações aparecem quando ainda não há razão e conhecimento, sedimentando a paixão pelo prazer físico que a atividade sexual proporciona, fortalecidas pelo egoísmo provocado pelos instintos animalizados, resultando em comportamentos infelizes tais, que provocam prejuízos físicos e emocionais a si mesmo e ao próximo, e todo prejuízo causado deverá ser ressarcido em maior ou menor tempo, por aquele que lhe deu causa.

Mas não é só isso. A alma continua a ter a sua individualidade, mesmo sem o corpo físico:

“Ela ainda tem um fluido que lhe é próprio, tomado da atmosfera de seu planeta e que representa a aparência de sua última encarnação: seu perispírito.” (4)

E o Perispírito possui forma determinada e pode ser palpável:

*“... **tem a forma que lhe convém.** É assim que se apresenta, algumas vezes, nos sonhos, ou quando estais acordados, **podendo tomar uma forma visível e até mesmo palpável.**” (5)*

O Espírito carrega após a morte do corpo físico, na sua configuração perispiritual, todos os reflexos de sua mente, incluindo seus vícios e paixões, com a consequente vontade de satisfazê-las, como atesta o Espírito Santo Agostinho:

*“Quando o Espírito deixa a Terra **leva consigo as paixões** ou as virtudes de sua natureza e vai para o Espaço se aperfeiçoar, ou permanece estacionário até que deseje esclarecer-se.” (6)*

E a satisfação das paixões é buscada pelo espírito tanto no plano espiritual, quanto junto aos encarnados viciosos, em simbiose, conforme nos orienta a Codificação:

*Os Espíritos influem sobre nossos **pensamentos e ações**?*

– *A esse respeito, sua influência é maior do que podeis imaginar. **Muitas vezes são eles que vos dirigem.*** (7)

Pode o homem se libertar da influência dos Espíritos que procuram arrastá-lo ao mal?

– *Sim, porque apenas se ligam àqueles que os solicitam **por seus desejos** ou os atraem **pelos seus pensamentos.*** (8)

O atual panorama humano mostra, de forma direta e contundente, o quanto o sexo se encontra aviltado e incompreendido pela humanidade, e por isso a sujeita aos mais profundos processos obsessivos, com a participação ativa dos desencarnados junto aos encarnados em suas atividades sexuais infelizes:

“Um Espírito pode momentaneamente entrar no corpo de uma pessoa viva, isto é, se introduzir num corpo animado e agir no lugar daquele que está encarnado?”

– *O Espírito não entra num corpo como entras numa casa. **Ele se identifica com um Espírito encarnado que tem os mesmos defeitos e as mesmas qualidades para agir conjuntamente; mas é sempre o Espírito encarnado que age como quer, sobre a matéria em que está...*** (9)

A cultura humana conhece, de há muito, as figuras espirituais chamadas *Íncubos e Súcubos* (10), que são tidos como espíritos masculinos e femininos, que buscam os encarnados, durante o sono ou mesmo em vigília, tanto por perseguição e tortura, quanto para satisfação de suas paixões infelizes na área do sexo.

As respostas acima, ditadas pelos Espíritos Superiores, atestam a veracidade da existência desses espíritos, e a possibilidade de suas ações. No entanto, sempre estará no encarnado a responsabilidade pela ocorrência, seja pelos vícios desenvolvidos no passado, seja pelos decorrentes de desequilíbrio moral na existência atual.

A propósito, a respeito da inviolabilidade espiritual do ato conjugal, sugerimos a leitura do capítulo treze do livro *Missionários da Luz*, ditado por André Luiz à Francisco Cândido Xavier.

Dia vem, por força da destinação que a Divina Providência determina, em que as paixões saturam o espírito que a desenvolveu, e então ele buscará o progresso moral desenvolvendo as ações necessárias:

“O homem pode encontrar nos Espíritos uma assistência eficaz para superar suas paixões?”

– ***Se ele orar a Deus e a seu protetor com sinceridade,** os bons Espíritos certamente virão em sua ajuda, porque é missão deles.* (11)

“Sendo a vida física uma etapa na vida do Espírito, o momento de transição entre o estado de encarnado e de desencarnado varia de pessoa para pessoa raiando o infinito, mas sempre de acordo com a individualidade espiritual.”

Como se pode neutralizar a influência dos maus Espíritos?

– **Fazendo o bem e colocando toda a confiança em Deus**, repelis a influência dos Espíritos inferiores e anulais o domínio que querem ter sobre vós...” (12)

Pode-se por si mesmo afastar os maus Espíritos e se libertar de sua dominação?

– Sempre se pode libertar de um domínio **quando se tem vontade firme**. (13)

Assim sendo, não basta querer o progresso, é preciso fazê-lo acontecer, e isso se dará em maior ou menor tempo, conforme nos propõe o Benfeitor Espiritual Áureo (14):

“No seio augusto do tempo, a mente se angeliza e a forma se transluz. A mente, que se manifesta na matéria, se expressará, um dia, em plena luz. O sexo, que vibra na carne, radiará, um dia, o puro amor.

No regaço insondável dos milênios, a crisálida de consciência acende, humilde, o primeiro raio da coroa de glórias arcangélicas. Os genes cromossômicos, que partem dos núcleos celulares e do citoplasma, iniciam, com modesta nota, a sinfonia cósmica da comunhão dos querubins.

Atritada pelos problemas e acicatada pelo trabalho, a mente freme na eclosão do conhecimento, para o esplendor da sapiência. Acrisolado pela dor, nos torniquetes da experiência, o sexo emerge, transformado, para as excelsas criações da beleza.

Torna-se a mente em poder; torna-se o sexo em amor. O poder constrói os mundos; o amor os apura e diviniza. A mente se fortalece e expande; o sexo se desdobra e auto completa. Entretanto, só a mente é eterna; o sexo, que a reflete, acaba por ela absorvido.

Dia chega em que só a mente existe, na plenitude da vida, gloriosa de sabedoria e de amor, na comunhão divina. Então, o verme humilde, que se transformara, com o tempo, em homem problema, será, no império do Universo, um príncipe de luz.”

Referências bibliográficas:

- (1) O Livro dos Espíritos, item 202; comentário de Allan Kardec;
- (2) Idem, item 201;
- (3) O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap XI, item 8;
- (4) O Livro dos Espíritos, item 150a;
- (5) Idem, item 95;
- (6) O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap XIV, item 9;
- (7) O Livro dos Espíritos, item 459;
- (8) Idem, item 467;
- (9) Idem, item 473;
- (10) Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Dncubo>
- (11) O Livro dos Espíritos, item 910;
- (12) Idem, item 469;
- (13) Idem, item 475;

Fonte:

Antônio Carlos Navarro
www.agendaespiritabrail.com.br



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

Notas:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Horário: Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

Local: CEAK – sala 1005.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: AÇÃO E REAÇÃO – ANDRÉ LUIZ

"Na Mansão da Paz André Luiz, acompanhado de Hilário, tem a oportunidade de observar de perto a fascinante questão da Ação e Reação através de exemplos vivos que vão lhe sendo apresentados, tanto por Druso quanto por seu assistente, o jovem Silas. O livro apresenta vários pontos altos, entre eles a materialização no Templo da Oração do Ministro Sâncio, luminoso mensageiro das alturas. Pacientemente, a sublime entidade atende às interrogações ansiosas de André e Hilário no tocante a questão do "carma", ou "choque do retorno". Outro ponto alto é o processo de desobessão de Luis, jovem fazendeiro e completamente obcecado pelo ouro que acumula, sob as ordens ferozes de dois tios desencarnados. Os dois infelizes, assassinados pelo próprio irmão, pai de Luis, desencarnado também há muito, pensam assim preservar a fortuna de que foram espoliados. De teor impressionante, este capítulo narra a gabolice de um dos obsessores, que dá uma aula completa de obsessão aos estupefatos André e Hilário, sem contudo surpreender a Silas, que busca modo eficiente de reconduzi-los à razão. Para sensibilizá-los, o jovem assistente abre o coração e narra a própria história. Na última existência, apaixonado pelo dinheiro, tudo fez para arruinar a jovem madrasta, a qual não desejava ver beneficiada pela fortuna do pai. Entre artimanhas e calúnias, apenas sentiu-se feliz quando a viu morrer sob mortífera dose de veneno, que pensava tivesse ela própria ingerido. No entanto, prestes a desencarnar, seu pai o chama e lhe conta terrível segredo: fora ele que ministrara o tóxico letal. Pouco tempo depois o jovem também desencarna, em profundo abatimento moral, vítima de terrível engano... "

Horário: Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

Local: CEAK – sala 1006.

GRUPO DE ESTUDO – OBRA: A REENCARNAÇÃO – GABRIEL DELANNE

"Nesta obra Gabriel Delanne demonstra que a doutrina da reencarnação é a única que corresponde à ideia que formamos da Justiça Divina, a única que explica o porquê das desigualdades sociais, intelectuais e morais entre os homens, bem assim os sofrimentos e mazelas humanas. Após uma "revista histórica sobre a teoria das vidas sucessivas", o autor realiza valioso estudo sobre:

- a passagem do princípio inteligente pelo reino animal;
- as experiências de renovação da memória;
- a hereditariedade e as crianças-prodígio; • as recordações de vidas anteriores;
- os casos de reencarnação anunciados antecipadamente;
- o conjunto de argumentos favoráveis à reencarnação.

Educado em família já conhecedora do Espiritismo e, ainda, com o rigor de sua lógica e a inteligência de sua argumentação, Delanne confere à tese da reencarnação uma base indestrutível.

Por fim, demonstra que a reencarnação é sublime lei da Criação, operando a reeducação e a evolução das almas, na longa jornada da imortalidade."

Horário: Todas as 2as das 18:15 às 19:45 horas.

Local: CEAK – sala 905.

Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ Revista Espírita – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

**“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”**

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita. Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. As reuniões acontecem todos os domingos das 18:30 às 20:00 horas, no CEAK, na sala 1005. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraternal@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4^a, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail
(ceak@ceallankardec.org.br).

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã. Nosso telefone é (2256-0628), de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha do quilo para o Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara**

Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício do Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK.

No final de cada mês, as doações são recolhidas pelos mantenedores do hospital, Centro Espírita Obreiros do Bem. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 0392-1, conta corrente número 13908-4 ou no Banco Santander, agência 3271, conta corrente número 13.0005590.

❖ **Campanha de doação para o Instituto Paulo e Estevão**

O Instituto Paulo e Estevão, localizado na Rua do Senado, 221, trabalha com famílias em risco social e com o amparo e reinclusão de moradores de rua. Este Instituto conta com voluntários que ajudam os viciados por meio da assistência social e da evangelização. Em sua sede, é mantido um local para que os irmãos necessitados possam tomar banho e cuidar da sua higiene pessoal. O Instituto também distribui roupas e alimentos. Eles necessitam de doações de alimento (feijão, arroz, macarrão, leite, açúcar, café, canjica) para fazerem as sopas e a canjica e de roupas usadas. Os irmãos que desejarem ajudar a esta casa, que realiza um trabalho maravilhoso, é só procurarem um dos trabalhadores de

nossa casa ou mesmo falarem conosco pelo telefone (2549-9191) ou pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

PRECE

*Jesus mestres dos mestres, amor que nos envolve e aquece,
a vida em nosso planeta está a cada dia mais difícil, há tanta violência,
tanta fome, tanta injustiça e dor...*

*e o coração se enche de amargura e a alma
fica triste e deprimida.*

*Nesse momento, então, venho à Tua presença
pedir que me ajudes a melhorar meus
estados de espírito... a fim de que eu possa
crescer no comando do meu próprio ser.*

*Faz-me lembrar que tudo passa,
que a nuvem escura irá embora, que o amigo voltará
a dobrar a esquina, vindo ao meu encontro...
E que a esperança renascerá no meu coração
e a fé ocupará os espaços vazios.*

*Toca meu coração com tua mão de luz para
que a sombra que a envolve seja transformada
em claridade, e a tristeza em alegria de viver;
para que meus olhos vejam como a vida esplende
ao sol e a natureza festeja a alegria de viver;
que as minhas emoções fiquem livres e leves e
minha alma vibre na tranqüila e jubilosa paz
da consciência voltada para Deus.*

*Faz-me lembrar ainda que o teu Evangelho foi
o maior dos sorrisos na história do pensamento humano,
e ajuda-me, assim, a sorrir também...*

Por tudo isso e por tudo o mais te agradeço, Senhor da Vida.

